



CRIANÇAS TRANSGÊNERO: DIREITO À EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL EM MARINGÁ/PR

Yuri Braguin de Oliveira¹, Alan de Souza Miranda², Luiz Geraldo do Carmo Gomes³

¹Acadêmico do Curso de Direito, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PROBIC-UniCesumar

²Acadêmico do Curso de Direito, UNICESUMAR

³Orientador, Mestre, Docente do Curso de Direito, UNICESUMAR

RESUMO

O presente projeto de pesquisa realizar-se-á com o intuito de desvendar a realidade no processo de inclusão de crianças transgêneras nas Escolas públicas e privadas de Maringá – Paraná. Tem-se após portaria do MEC o uso do nome social bem como algumas políticas de inclusão social, porém o despreparo do corpo docente ainda é um entravo na concretização do direito social à educação. Sabe-se que estas crianças são marginalizadas e excluídas em diferentes situações, sofrem preconceitos, estes, que acontecem também nas escolas, tanto da parte dos colegas de sala como até mesmo dos profissionais atuantes desta área, desrespeitando o princípio da dignidade da pessoa humana, que é um dos critérios de validade de todas as normas. Buscar-se-á compreender se estas escolas estariam prontas para acolher uma criança transgênera, se os professores seriam capacitados para atender um caso como este, e também se os próprios pais dos alunos e alunas saberiam lidar com a situação presente. Como metodologia usar-se-á uma abordagem quantitativa e a pesquisa de campo como procedimento, posteriormente incluir-se a bibliográfica afim de analisar os dados coletados e sistematizados.

PALAVRAS-CHAVE: Travestilidade. Transexualidade. Bioética.